

17. Colaboração multisectorial												
Básico			Em desenvolvimento			Avançado			De vanguarda			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Orientação estratégica	O INSP compreende a importância da colaboração multisectorial em questões como a One Health, a resistência a antimicrobianos e as alterações climáticas, mas raramente a pratica. Quando convidado, e se o pessoal está disponível, participa em reuniões iniciadas por outros grupos.			O INSP envolve-se em alguns esforços multiagências e planeia expandir o seu trabalho multisectorial.			O INSP interage activamente com grupos subnacionais, nacionais e internacionais para dar resposta a questões multisectoriais, assumindo por vezes a liderança; por exemplo, através da instituição de grupos de trabalho e da criação de acordos de partilha de dados.			O INSP é uma parte crucial dos esforços multisectoriais internos e internacionais. O INSP identifica problemas novos e emergentes e oferece liderança no desenvolvimento de parcerias e planos para lhes dar resposta. As suas parcerias envolvem órgãos de todos os níveis da administração pública, bem como grupos não governamentais.		
	O INSP reconhece a importância da comunicação e da partilha de informação de forma rotineira com órgãos do Estado e outras entidades para dar resposta a questões multisectoriais, mas tem capacidade limitada para o fazer de maneira sistemática.			Estão a ser desenvolvidos sistemas de partilha de informação com parceiros fulcrais, mas que abrangem apenas alguns problemas e não são aplicados com consistência. Por vezes, é solicitado ao INSP que apoie respostas multisectoriais a emergências.			O INSP tem acordos e sistemas para partilhar informações e colaborar sobre um leque de questões multisectoriais. Alguns funcionam bem, mas outros não têm o mesmo sucesso. As mudanças no pessoal do INSP e de outras organizações perturbam por vezes os esforços conjuntos.			Os sistemas de partilha de informações entre o INSP e outras organizações funcionam bem e apoiam os esforços de prevenção e resposta multisectoriais. Os esforços multisectoriais são regularmente revistos, avaliados e actualizados conforme necessário.		
	O INSP padece de limitações de pessoal que saiba trabalhar bem com outros sectores. Os recursos financeiros e de tempo do pessoal para dar resposta aos problemas multisectoriais são mínimos.			Os recursos para planos e parcerias multisectoriais estão a aumentar. O INSP tem dificuldade em atribuir recursos suficientes para a implementação de todos os esforços multisectoriais, à excepção dos mais críticos.			O INSP dispõe de pessoal e recursos financeiros para a colaboração multisectorial contínua com vários órgãos governamentais e outros parceiros, mas o apoio a esforços de âmbito subnacional é um desafio.			O INSP dedica níveis significativos de pessoal e de outros recursos a áreas de alta prioridade, como a One Health e a resistência a antimicrobianos. Os conjuntos de competências do pessoal do INSP incluem não apenas conhecimento técnico e científico, mas também competências para traduzir a ciência a fim de ser utilizada em políticas e programas.		
	Os esforços multisectoriais do INSP são <i>ad hoc</i> , sendo a qualidade limitada pela falta de recursos e sistemas.			As relações com os parceiros principais estão a tornar-se mais consistentes e outras relações estão a ser aperfeiçoadas. Com o aumento da capacidade do seu pessoal e da qualidade dos seus dados, o INSP torna-se mais valioso para os esforços multisectoriais.			O trabalho multisectorial do INSP baseia-se em relações fortes e consistentes com parceiros governamentais e não governamentais e abrange um vasto leque de questões. As suas vigilância, investigação e modelação são de alta qualidade e os dados e outros apoios aos esforços multisectoriais são muito valorizados.			As abordagens multisectoriais do INSP incluem a interacção de alta qualidade com as partes interessadas e a inovação em matéria de vigilância, investigação e modelação. Os seus resumos de políticas, publicações e outros meios de divulgação de informações de alta qualidade são utilizados às escalas nacional e internacional. O INSP faculta um excelente apoio aos níveis subnacionais e às comunidades quanto aos respectivos esforços multisectoriais.		
	O INSP tem ligações e comunicações limitadas com os órgãos do Estado e outros parceiros e partes interessadas que representam a saúde e outros sectores.			O INSP identificou sectores relevantes e parceiros potenciais com os quais colaborar e partilhar dados/informações. Está a ocorrer alguma partilha de dados/informações.			O INSP interage rotineiramente com partes interessadas de vários sectores em actividades de planeamento colaborativo e partilha de dados/informações e deu prioridade a grupos adicionais em relação aos quais está planeado trabalho de proximidade.			O INSP tem relações bem estabelecidas com um vasto leque de partes interessadas dentro e fora do país para recolher e analisar dados, partilhar dados e informações e divulgar resultados. Interage activamente com grupos que têm poder de decisão e assegura que as comunidades se envolvam nos esforços multisectoriais.		
Sistemas			Recursos			Qualidade			Envolvimento			

Impacto

A capacidade do país para dar resposta a questões multissetoriais é limitada, em parte porque o INSP é incapaz de desempenhar um papel significativo.

O INSP consegue citar alguns exemplos em que o seu trabalho multissetorial ajudou a resolver um problema, encurtou um surto ou teve outro impacto mensurável.

O INSP pode mostrar muitos exemplos, em várias áreas diferentes, de como a sua abordagem multissetorial está a beneficiar a saúde no país.

A liderança do INSP em matéria de questões multissetoriais tem impactos de longo alcance às escalas nacional e internacional em questões como a One Health, a resistência a antimicrobianos e as alterações climáticas.